

Relato de Experiência
**Blog Universidade da Terceira Idade Uniso
Uma proposta da Terapia Ocupacional**


*Elaine Oliveira Conceição
Ana Paula Santos*

A Universidade Aberta à Terceira Idade da Uniso foi implantada em 1996, como um programa de extensão universitária, tendo como proposta a educação permanente. Está vinculado à Pró Reitoria Acadêmica desde o início de 2010. Seu objetivo é a educação ao longo da vida, dirigida a pessoas de cinquenta anos ou mais interessadas em atualizar seus conhecimentos, redimensionar seus projetos de vida e ampliar sua rede de relações sociais.

A Universidade considera que pessoas que se encontram na Terceira Idade ainda têm condições de manter uma série de atividades profissionais, educacionais e sociais importantes, podendo exercer plenamente sua cidadania, redimensionando o seu lugar social. Atualmente a Universidade da Terceira Idade possui uma média de 600 alunos divididos em vários cursos, como Filosofia, Danças, Neolinguística, Idiomas, Informática, Memória, Fotografia, Teatro, Coral, Pilates, Atividades Físicas Personalizadas, Oficinas e Palestras.

A ideia da realização de um projeto de extensão que relacionasse comunicação e saúde deu-se a partir dos relatos de diversos participantes da Universidade da Terceira Idade, acerca da escassez de meios de comunicação vinculados a temas pertinentes a essa faixa etária, e a exclusão digital que vem acontecendo com idosos, pela concepção social que leva a considerar que alguns idosos não dispõem das capacidades necessárias para fazer uso de dispositivos tecnológicos.

Sendo assim, associa-se a proposta da realização de revista digital no formato de blog com os pressupostos do local onde se desenvolveu o projeto. Pensando no olhar da Terapia Ocupacional e os alunos da Universidade da Terceira Idade, podemos afirmar que:

A Terapia Ocupacional intervém nos processos de informação e comunicação dos sujeitos, em suas ações, reações e interações pelas quais eles se reconhecem, apresentam e interpretam seu mundo. Compreende-se o sujeito como um ser histórico, social e político, capaz de atravessar barreiras físicas, espaciais, sociais, culturais, econômicas etc.; assim, investe-se na exploração de experiências significativas e modificadoras da ação e da comunicação, que podem levar ao desenvolvimento de novos papéis, novas relações e ao fortalecimento pessoal e social dos indivíduos (Lopes, 2006 In Silva, 2015, p. 132).

Em relação ao uso das novas tecnologias afirma Pelosi (2012) que:

Com o avanço da tecnologia, novas atividades vêm surgindo, como as que podem ser realizadas no computador e que permitem a expressão escrita, o uso de imagens ou vídeos. Essas novas atividades, como escrever pequenos textos em um blog, podem ser realizadas por uma única pessoa ou por um grupo delas, e vistas como terapêuticas pelos terapeutas ocupacionais [...] O blog pode ser utilizado como organizador de ideias, um local onde temos que decidir o que é pertinente ser postado, com qual vocabulário e para qual público; como um espaço para dividir experiências, ou como parte integrante da elaboração de um livro de história. (Pelosi, 2012, pp. 465 - 465)

Bittencourt et al. (2013, p. 991) afirma que “o blog é um espaço de escritas e de imagens que possibilita uma ampliação das modalidades de comunicação e um registro em suporte digital, e pode ser escrito, de acordo com Orihuela (2007) pelo prazer de compartilhar informações ou como veículo de expressão”.

Segundo Bittencourt et al. (2013, p. 992), “algumas razões que levam as pessoas a escrever blogs são: a necessidade de expressão, o desejo de

compartilhar saberes, o desejo de se integrar em uma comunidade, a busca de reconhecimento, a exploração criativa e como terapia [contribuindo] para o desenvolvimento de habilidades de autoria, favorecendo a crítica, a autocrítica e a participação”.

Afirmam os autores também que esse trabalho pode promover o desenvolvimento sócio cognitivo, pois abre um espaço de partilha, socialização e comunicação social, na qual cada um aborda assuntos de seu interesse, o que pode ser terapêutico e favorecedor, por meio das identificações estabelecidas, levar à formação de vínculos sociais.

Observa-se, deste modo, que o blog pode ser uma terapêutica ocupacional para indivíduos na faixa da terceira idade, favorecendo a expressão individual livre considerando suas potencialidades, subjetividades e interesses.

O terapeuta ocupacional pode encontrar na atividade de criação e escrita de um blog oportunidade para se apropriarem dos instrumentos que possam lhe oferecer novos meios de expressão, colocação no mundo e na sociedade. Afirma Silva et al. (2015) que:

A utilização de meios de comunicação, ou de mídias, quando conquistada, pode ser um mecanismo facilitador da ampliação da cidadania, civil, política e socialmente, já que promove diferentes formas de circulação, participação e acesso a bens sociais. Adquirir novas formas de comunicação proporciona uma mudança no modo de ver o mundo e de se relacionar com ele, já que agrega novos elementos culturais [...] Dessa forma, a rede mundial de computadores, por amplificar as dimensões de tempo, espaço e sociabilidade, possibilita que determinado conteúdo disponível, em ferramentas como as redes sociais virtuais ou os blogs, por exemplo, possa ganhar nova potência e significado com sua virtualização. (Silva et al., 2015, p. 134)

Diante desse quadro, a conquista de novas formas de comunicação, por determinados grupos, significa a possibilidade de expressão para quem geralmente é “impedido de falar”, em decorrência de condições desiguais de acesso e participação. Também remete à valorização desse conteúdo expressado, no caso da internet, devido a relação entre o real e o virtual, pois o que estiver presente na rede virtual deixa de existir apenas no aqui e agora (real) e ganha uma nova dimensão no tempo e no espaço. A dimensão do virtual, sem limites e fronteiras, torna possível o que nem sempre pode ser no real, garante uma potência que emerge e flui do virtual, refletindo, de volta, no real, possibilitando a reconstrução e ressignificação das histórias dos participantes envolvidos no processo (Santos, 2007; Amarilla Filho, 2008 citados em Silva, et al., 2015, p.134).

Nessa perspectiva, Sales (2010) indica que:

[...] as tecnologias digitais operam como possibilitadores da solidificação de uma rede social de construção do conhecimento, na medida em que auxiliam os sujeitos no fortalecimento da autonomia, da autoria e da aprendizagem significativa, possibilitadoras e potencializadoras (Marcon, Teixeira & Trentin, 2009), e não operadores exclusivos, pois os sentidos são produzidos pelos sujeitos envolvidos. (citado em Bittencourt, 2013, p.990)

O estudo que aqui apresentamos tem, então, por objetivo relatar as experiências das acadêmicas de Terapia ocupacional que participaram de projeto de extensão pela Universidade de Sorocaba, na implementação de um blog com os alunos da Universidade Aberta desta Instituição.

Metodologia

Este projeto de extensão universitária ocorreu durante os meses de agosto de 2015 a julho de 2016. O objeto de estudo foi a criação da revista digital no formato de blog intitulada como “blog Universidade da Terceira Idade”, para o qual se constituiu uma equipe de redatores com alunos da instituição, observando-se o impacto em suas vidas durante o desempenho de diferentes papéis enquanto participantes. No início do projeto tivemos 45 participantes, sendo eles: 41 mulheres e 4 homens. Atualmente temos um número fixo no grupo formado por 13 mulheres e 2 homens, com idades entre 55 a 78 anos.

Este trabalho é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado na Universidade da Terceira Idade da Universidade de Sorocaba/SP, tendo como instrumento de coleta de dados a observação participante, além de fotografias, vídeos, levantamento de dados e conteúdos disponibilizados no próprio blog. E como meio de registro, os relatórios de campo do pesquisador com a descrição do blog e as atividades realizadas no decorrer do projeto. Seguimos a orientação de Bittencourt (2013) buscando a possibilidade de “produção da vida”, como modo criativo de superação.

Após realizado levantamento da Relação de Conteúdos que chegam ao Blog, por parte dos alunos da Universidade da Terceira Idade, no período de outubro de 2015 a março de 2016, pode-se observar os seguintes resultados:

Temas	Nº de Conteúdos
Histórias de Vida	15
Arte e Cultura	9
Fotografia	8
Vivendo com saúde	6
Qualidade de vida	5

Citações	3
Família	2
Curiosidades	2
Cuidados na Terceira Idade	1
Traduções	1
Direito do idoso	1

Discussão

Diferentes autores indicam para o potencial da inclusão digital como forma de uma “cultura em rede” favorecedora da cidadania, no reconhecimento do papel cidadão e das potencialidades e responsabilidades decorrentes, em direção ao exercício de uma cidadania ativa, como exemplificado por Bittencourt (2013) e reafirmado por Silva (2015):

A utilização de meios de comunicação, ou de mídias, quando conquistada, pode ser um mecanismo facilitador da ampliação da cidadania, civil, política e socialmente, já que promove diferentes formas de circulação, participação e acesso a bens sociais. Adquirir novas formas de comunicação proporciona uma mudança no modo de ver o mundo e de se relacionar com ele, já que agrega novos elementos culturais. (Silva, 2015, p.134)

Resultados

Ao acompanharmos os indivíduos ao longo do tempo e sua relação com a revista digital, foi possível incentivar potenciais e a apropriação de novos espaços sociais, acolher relatos de emoções que acompanharam o processo de transformação dos participantes, a descoberta do autoconhecimento, da condição de se tornar ativo frente a uma sociedade que, muitas vezes, desmerece o papel do idoso e sua contribuição para a mesma.

Pouco a pouco os participantes se mostravam menos tímidos em suas produções, mais apropriados de seus conhecimentos e história de vida, mais sensíveis, demonstrando maior percepção de si e do outro e com maior participação digital e social. Em oportunidades diversas ouviu-se dos participantes relatos de melhora na percepção da qualidade de vida; outros afirmaram nunca terem tido, anteriormente, oportunidades de vivenciar experiências, utilizando-se do computador, ou ferramentas oferecidas por um blog e poder compartilhar temas, fotografias, vídeos, entrevistas e conteúdo de sua preferência.

Os registros realizados de diferentes formas ao longo do projeto viabilizaram colher importantes informações acerca do blog, como recurso terapêutico ocupacional, que influenciava os participantes. Identificamos que a cada conteúdo realizado, os indivíduos demonstravam maior empoderamento social,

maior facilidade para demonstrar seus próprios sentimentos e anseios com relação a suas vidas e fases que se encontravam, melhora na capacidade de escrita, fotografia e entrevista, maior apropriação de espaços sociais, melhor relação com o futuro e a morte e maior preocupação com a qualidade de vida.

Além disso, o desempenho nas atividades diárias foi favorecido através do aumento do conhecimento acerca de temas que causavam angústia ou preocupação, relatassem meios para melhora na saúde ou qualidade de vida, mostrassem histórias de outros idosos e as diferentes formas de lidar com o envelhecimento.

O exercício de autoria em blog se constituiu em um espaço para expressão e comunicação no qual os participantes não estavam acostumados a utilizar, promovendo novos modos de vida. Através do blog, os participantes construíram outras relações com eles mesmos, pensaram sobre questões do seu dia a dia, gerando reflexão quanto ao que queriam dizer, como iriam dizer, o que utilizar, oportunizando um processo de transformação pessoal como propõe Saraceno (1999) quando fala da identidade. (Bittencourt & Francisco (2011, p. 99) citado por Bittencourt, 2013, p. 994)

Conclusão

A cultura de um grupo ou sociedade tem como vetor a linguagem meio nobre de comunicação, e construtora da sociabilidade humana. A tomada da palavra para os indivíduos da terceira idade, em uma sociedade globalizada e digital que não os escuta, abre espaço para novas formas de reconstrução identitária e expansão dos papéis sociais. Neste sentido “o blog é um exemplo de ferramenta que contribui para a participação ativa na construção de identidades, um fator fundamental para a tomada de consciência do real” (Silva, 2015, p. 139).

Segundo Foresti e Teixeira (2006), a inclusão digital leva à formação de cidadãos responsáveis “que reconheçam suas potencialidades e responsabilidades, se apropriando de forma criativa e diferenciada das tecnologias de rede, libertando o ser humano de uma posição passiva” (citado em Silva, 2015, p. 990).

No momento em se faz a mudança de uma posição passiva para ativa, se realiza também um novo posicionamento social com a utilização dos recursos existentes em benefício próprio e de outros, promovendo, assim, a independência e autonomia, dois dos importantes objetivos da prática do terapeuta ocupacional.

Associando os recursos do blog com a análise da atividade podemos então encontrar na exploração desses instrumentos, possibilidades de favorecer novos sentidos ao público atendido e relacionar os potenciais oferecidos pela comunicação na prevenção e promoção da saúde, alcançando os objetivos da profissão (Crepeau, E. B, 2002).

Referências

BITTENCOURT, I. et al. Autoria em Blog por Pessoas em Sofrimento Psíquico: Aprendizagem Compartilhada, Reconhecimento e Promoção da Saúde Mental. *Revista Psicologia: Ciência e profissão*, Maceió, v. 33, n.4, p. 988-999, Ago. 2013.

<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v33n4/v33n4a16>

CREPEAU, E. B. Análise de atividades: uma forma de refletir sobre desempenho ocupacional. In: NEISTADT, M. E.; CREPEAU, E. B. *Terapia ocupacional*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Cap.12, p. 121-133, 2002.

PELOSI, M. B. Blog: ferramenta terapêutica ocupacional. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar*, São Carlos, v. 20, n. 3, p. 463-469, Agosto. 2012.

<http://doi.editoracubo.com.br/10.4322/cto.2012.047>

SILVA, Carla Regina. A utilização do blog e de recursos midiáticos na ampliação das formas de comunicação e participação social. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar*, São Carlos, v. 23, n. 1, p. 131-142, Jul. 2015.

<http://doi.editoracubo.com.br/10.4322/cto.2015.012>

Data de recebimento: 22/05/2016; Data de aceite: 31/05/2016.

Elaine Oliveira Conceição - Discente do 7º período do curso de Terapia Ocupacional da Universidade de Sorocaba. Bolsista do programa de bolsa de extensão (PROBEX) da Universidade de Sorocaba – UNISO. E-mail: elaineoliveira520@gmail.com

Ana Paula Santos. Terapeuta Ocupacional especialista em Gerontologia/ PUC/SP. Mestre em Comunicação e Cultura/ Universidade de Sorocaba-UNISO. Docente do curso de Graduação em Terapia Ocupacional e Coordenadora da Universidade da 3ª idade da UNISO. E-mail: ana.santos@prof.uniso.br